



# **RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO**

Villa Lobos Office Park  
Avenida Queiroz Filho, 1.700 Sala 806 - Sunny Tower (torre D) 05319-000  
Vila Hamburguesa São Paulo - SP Brasil [www.institutosports.com.br](http://www.institutosports.com.br)



# **RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO**

**ANO II BRASIL TENNIS OPEN**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL**

**PROONENTE: INSTITUTO SPORTS**

**PROCESSO: 71000.059254/2024-68**

**SLI: 2403455**

## INTRODUÇÃO

Localizado em São Paulo, o Instituto Sports é uma entidade sem fins lucrativos e econômicos que constrói sua trajetória há mais de 10 anos, baseada na missão de promover e apoiar projetos que valorizem o esporte na vida dos cidadãos tanto no propósito educativo quanto no competitivo, onde acreditamos que podemos transformar vidas, aproximar pessoas a um estilo de vida mais saudável e colaborar de forma efetiva no crescimento do esporte nacional como uma atividade acessível para todos.

A entidade vem realizando campeonatos internacionais nos últimos anos, fazendo uso de recursos provenientes da Lei Federal de Incentivo ao Esporte. Essas competições são excelentes oportunidades de desenvolvimento dos atletas, visto que dão aos tenistas mais jovens a oportunidade de enfrentarem adversários internacionais e com mais bagagem.



A proposta do Instituto Sports, submetida à apreciação do Ministério do Esporte, teve como objeto a realização do projeto *"Ano II Brasil Tennis Open"* sendo esta, uma competição internacional do náipé masculino para adolescentes e adultos. Podemos dizer que o histórico do tênis brasileiro não permite afirmar que o país é um grande expoente no cenário mundial, com exceção de Maria Esther Bueno, cuja carreira tem feitos como o tetracampeonato do U.S. Open e o tricampeonato de Wimbledon, colocando-a como número um do mundo do ranking de simples entre 1959 até 1966, e Gustavo Kuerten, tricampeão de Roland Garros e primeiro do ranking mundial entre 2000 e 2001, poucos atletas conseguiram atuar com grande destaque no esporte.

Porém, recentemente, o país vive em ascensão dentro da modalidade com Beatriz Haddad, atleta do IRTB, que alcançou a marca de 10ª colocada no ranking internacional em 2023 (maior ranking de uma brasileira desde Maria Esther Bueno) e com o atleta João Fonseca, que se tornou uma grande promessa do Brasil no cenário mundial da modalidade, ocupando hoje, a 42ª colocação no ranking internacional, com apenas 19 anos de idade. Suas trajetórias servem como inspiração para a nova geração de tenistas, mostrando que o esporte vai além da competição nas quadras. Ele se torna uma ferramenta de educação, transformação e criação de oportunidades para crianças e jovens em todo o Brasil.

Contudo, assim como outras modalidades, o tênis brasileiro ainda necessita de mais estrutura, planejamento e investimentos. É neste contexto que está inserido o *"Ano II Brasil Tennis Open"*. É unânime entre os envolvidos com o tênis que, para haver uma renovação e, consequentemente, melhores resultados, é necessário e de extrema importância, investir na base e realizar

competições internacionais, de maneira que os beneficiados possam ganhar experiência e subir na pontuação do ranking mundial.

### **CONSECUÇÃO DO OBJETO**

Com duração de 3 meses, o projeto teve como objetivo realizar um campeonato internacional de tênis com as condições técnicas ideais e necessárias para uma boa execução e o desenvolvimento da modalidade em âmbito nacional. Com a participação de beneficiados do sexo masculino de diversos países do mundo, o torneio foi realizado em 1 etapa, na cidade de Porto Alegre/RS.

Sabendo da não capacidade de obtenção de recursos para financiar esse projeto, vislumbramos na Lei Federal de Incentivo ao Esporte uma excelente via para começar essa empreitada. Além disso, a realização de campeonatos nos últimos anos, com a utilização da Lei, mostrou que a ferramenta é muito importante para o desporto e, no atual cenário, é algo imprescindível para a realização do torneio.

É nesse contexto que o presente processo é apresentado.

### **ATIVIDADES REALIZADAS NO PROJETO**

O projeto foi iniciado em 22 de abril, com a montagem das estruturas, mobilização das equipes técnicas, contratação de fornecedores, aquisição de materiais e equipamentos, além da preparação do material de divulgação e promoção. Nesse período, também foram concluídas as inscrições para a chave principal, respeitando o critério de ranking estabelecido pela ATP, que garantiu vaga direta aos 24 melhores tenistas, enquanto os demais atletas disputaram a fase classificatória do Qualifying.

O Qualifying reuniu 24 competidores com classificação inferior no ranking, possibilitando que os seis melhores atletas conquistassem o direito de integrar a chave principal do torneio.

A competição principal ocorreu entre 27 de abril e 4 de maio, na Associação Leopoldina Juvenil, local que acolheu partidas nas categorias simples e duplas. O evento contou com a participação de 55 atletas, sendo que alguns disputaram ambas as modalidades, evidenciando a diversidade e o alcance da competição.

Durante o torneio, foram realizadas partidas de alto nível, fundamentais para o fortalecimento do tênis na região Sul do país. Iniciativas dessa natureza são essenciais para a formação da nova geração de atletas, que encontram nesse ambiente a experiência competitiva e a inspiração necessária para impulsionar a modalidade em âmbito nacional.

O público local demonstrou grande entusiasmo, lotando as arquibancadas da Associação Leopoldina Juvenil ao longo de toda a competição. A decisão da chave de simples foi marcada pela disputa entre tenistas da Argentina e Espanha, com Santiago Taverna consagrando-se campeão da competição.

Destaque especial para o jovem goiano Luís Guto Miguel, de apenas 16 anos, que participou da chave principal do torneio. Campeão do Roland Garros Junior Series 2024 e atualmente na 31ª posição do ranking juvenil da ITF, Luís demonstrou grande potencial e competitividade durante o evento.



**Luís Guto Miguel (BRA)**

No âmbito das duplas, a final foi marcada por uma emocionante disputa entre as parcerias da Bolívia e da Argentina. Jogando juntos pela primeira vez, os bolivianos Juan Carlos Prado Ângelo e Federico Zeballos venceram os argentinos Lautaro Midon e Gonzalo Villanueva por duplo 7/5, conquistando o título.



**Juan Carlos Prado Angelo (BOL) e Federico Zeballos (BOL)**

Federico Zeballos comentou: “*Muito feliz, primeira semana jogando juntos e fomos campeões*”.

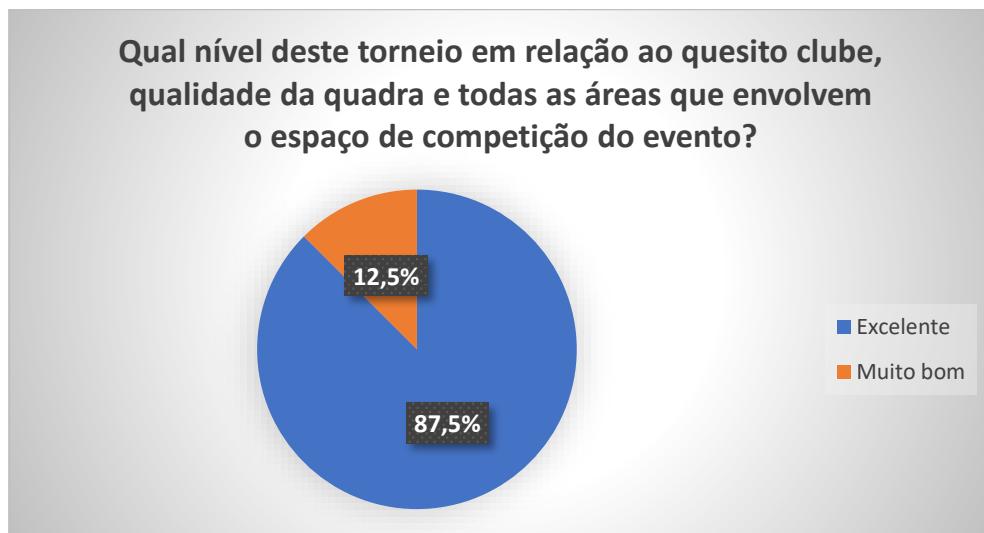
Seu parceiro, Prado Ângelo, acrescentou: “*Estou muito contente por ter conquistado esse título, jogando bem e ainda em um dos melhores clubes das Américas*”.

Com o encerramento da competição, deram-se início à desmontagem das estruturas e à quitação dos pagamentos aos fornecedores. Por fim, os encargos trabalhistas foram efetuados e a prestação de contas finalizada, encerrando oficialmente o projeto.

Durante o evento, os atletas responderam uma pesquisa de satisfação, elaborada pelo Instituto Sports, na qual foram abordadas algumas perguntas sobre o nível do torneio, estrutura, qualidade de quadra, profissionais atuantes no projeto e todas as áreas que envolvessem o espaço de competição, como constam fotos em anexo e nesta prestação de contas. O questionário aplicado foi do tipo fechado com perguntas e respostas previamente estabelecidas.

Abordagens como o “nível do torneiro” resultaram na resposta “Excelente” alcançando a maioria dos jogadores, com 87,5% (foto 1). A segunda opção mais respondida foi “Muito Bom”, chegando a 12,5% dos entrevistados. “Regular” e “Ruim” obtiveram 0% das respostas.

**FOTO 1**



Em relação a “estrutura e nível do torneio”, a alternativa “SIM” obteve 100% das respostas em relação as condições para jogar e ao nível de qualidade entre os demais eventos da modalidade (fotos 2 e 3), ilustrando e confirmando assim a qualidade do projeto Ano II Brasil Tennis Open na percepção dos seus entrevistados.

**FOTO 2**

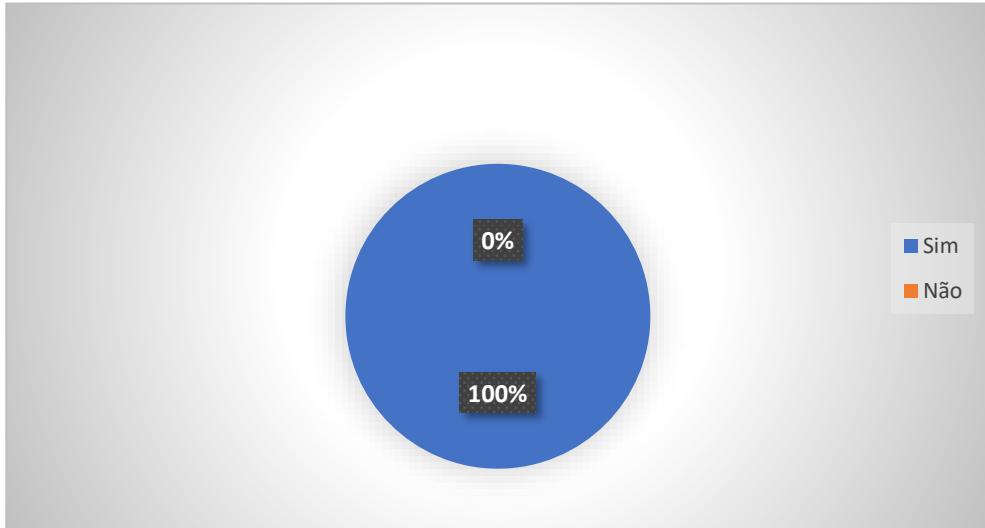
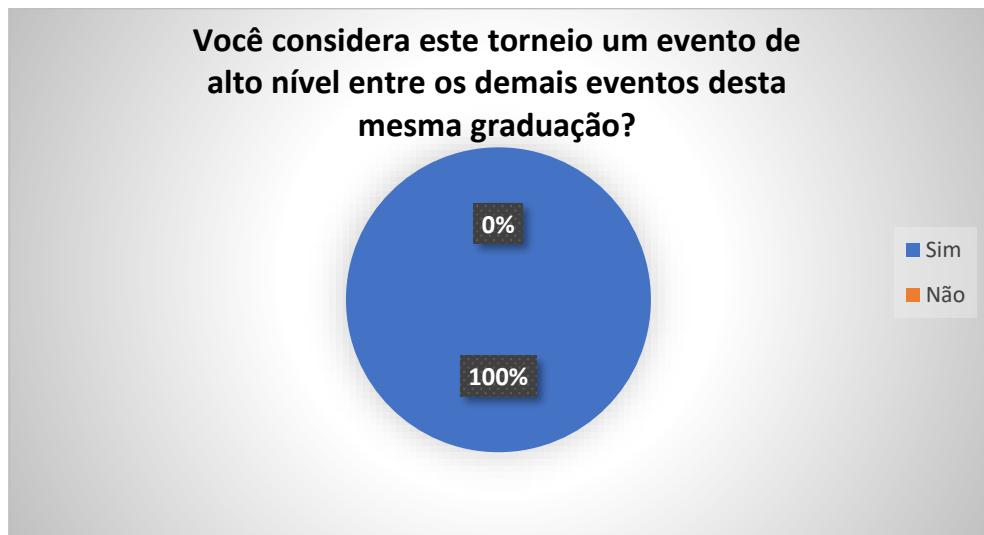
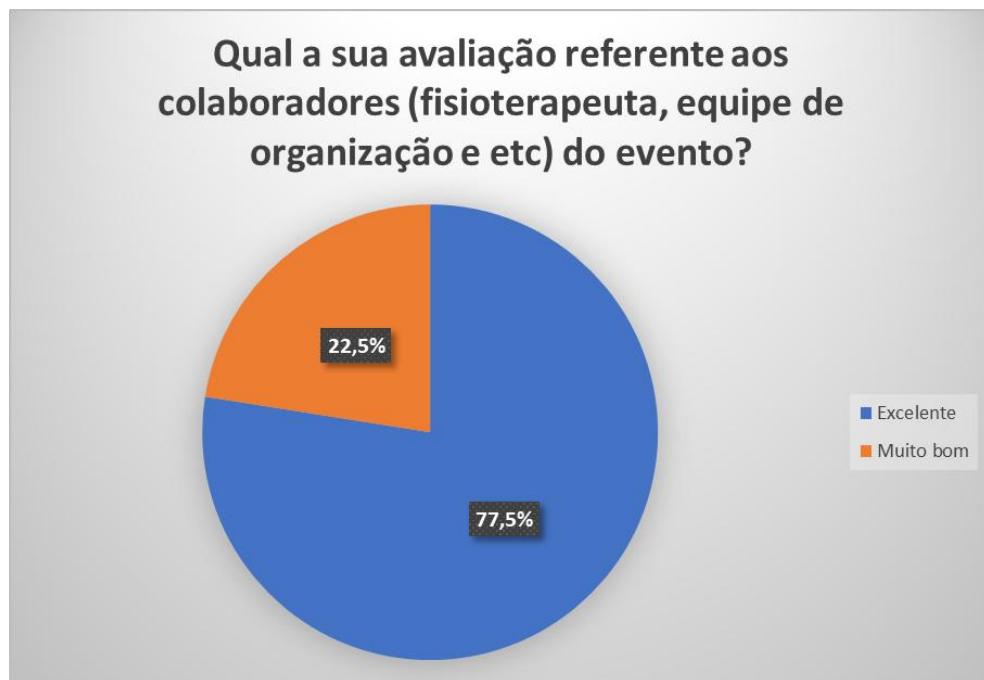


FOTO 3



Sobre os “colaboradores do evento”, encontramos a resposta “Excelente” que alcançou a maioria dos jogadores, com 77,5% (foto 4). A segunda opção mais respondida foi “Muito Bom”, chegando a 22,5% das entrevistadas. “Regular” e “Ruim” obtiveram 0% das respostas.

FOTO 4



Questionário aplicado aos atletas:

1) Qual o nível deste torneio em relação ao quesito clube, qualidade da quadra e todas as áreas que envolvem o espaço de competição do evento?

Excelente - Muito Bom - Regular - Ruim

2) Este torneio oferece toda a estrutura necessária para jogar em plenas condições?

Sim - Não

3) Você considera este torneio um evento de alto nível entre os demais eventos desta mesma graduação?

Sim – Não

4) Qual sua avaliação referente aos colaboradores (fisioterapeuta, equipe de organização, etc.) do evento?

Excelente - Muito Bom - Regular – Ruim

O projeto superou expectativas e objetivos previstos. Além do incentivo ao esporte de rendimento, eventos como este, promovem o aperfeiçoamento e o intercâmbio de jovens promessas do esporte brasileiro, que buscam competir em campeonatos nacionais e internacionais e subir no ranking. O evento também ressaltou a importância do tênis no desenvolvimento dos atletas e na visibilidade e popularização da modalidade em cenário nacional.

## **METAS**

### **Metas Qualitativas**

**Meta 1:** Fortalecimento da imagem do Brasil como referência na organização e estrutura de competições de tênis.

**Indicador:** Projeção do país no cenário de competições.

**Instrumento de Verificação:** Relatório e/ou fotos da estrutura e execução das etapas.

A meta foi cumprida. De acordo com o relatório de execução apresentado e com as pesquisas de satisfação respondidas pelos beneficiários, foi possível comprovar o fortalecimento da imagem do Brasil na produção e organização de competições de tênis. O documento também apresenta fotos da montagem e da realização do evento, evidenciando a qualidade alcançada. As avaliações dos atletas tiveram papel fundamental ao destacar o alto nível deste campeonato.



**Meta 2:** Proporcionar intercâmbio entre os atletas beneficiados, através da competição.

**Indicador:** Intercâmbio entre os atletas participantes.

**Instrumento de Verificação:** Fotos e/ou listagem de atletas inscritos.

A meta foi cumprida. Através da listagem de inscritos pode-se verificar que fizeram parte da competição atletas de 12 países, além do Brasil. No torneio Ano II Brasil Tennis Open, o objetivo não era apenas coroar um campeão, mas também fomentar o intercâmbio entre atletas de diferentes partes do mundo. Com essa meta clara, o evento foi planejado para criar oportunidades de conexão e aprendizado mútuo. As trocas de ideias e conselhos enriqueceram a experiência de todos, destacando a verdadeira essência do intercâmbio esportivo.



**O Tcheco Zdeněk Kolář**

### **Metas Quantitativas**

**Meta 1:** Receber, ao menos, 2 atletas do exterior.

**Indicador:** Número de atletas estrangeiros.

**Instrumento de Verificação:** Relação de atletas inscritos, com identificação do país de origem.

A meta foi cumprida. Com a relação de atletas inscritos na competição, podemos comprovar a participação de tenistas de 12 países do exterior. São eles: África do Sul, Jamaica, República Tcheca, Argentina, Espanha, Itália, Equador, Peru, Bolívia, Estados Unidos, Uruguai e Nova Zelândia.



O espanhol Nikolas Izquierdo



O Italiano Gianluca Mager

**Meta 2:** Receber em média 500 pessoas por dia de competição.

**Indicador:** Número de pessoas que frequentaram o evento.

**Instrumento de Verificação:** Contagem do público presente realizada pelo Staff contratado pelo Instituto Sports.

Segundo a carta elaborada pelo produtor de eventos (Staff), Sr. Marcos Paulo Catta Preta, contratada pelo Instituto Sports para a execução do evento denominado Ano II Brasil Tennis Open, tivemos uma média de público de 550 (quinquinhos e cinquenta) pessoas, em média por dia de evento. Desta forma, podemos concluir que o projeto em questão cumpriu mais uma vez com a meta pactuada.



Final Simples









### Final Duplas











## **EXECUÇÃO FINANCEIRA**

A execução financeira do projeto foi conduzida com responsabilidade e planejamento, sendo precedida por pesquisas de mercado para a contratação de serviços e aquisição de itens essenciais à sua implementação. Priorizando sempre o melhor custo-benefício, em total conformidade com as exigências da Lei de Incentivo ao Esporte e demais normativas aplicáveis.

O cronograma financeiro teve início em abril de 2024, seguindo rigorosamente os prazos e metas previamente estabelecidos.

A aplicação dos recursos públicos foi realizada de acordo com os valores e destinações aprovados no plano orçamentário.

Esse resultado é fruto da adoção de uma metodologia de controle e acompanhamento contínuo, estruturada com base nas experiências anteriores da equipe executora, o que tem garantido maior eficiência, transparência e segurança na gestão financeira do projeto.

## **PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS**

### **Pontos Positivos:**

- Alto índice de satisfação entre os atletas do torneio em relação a estrutura e nível de qualidade do evento;
- O intercâmbio de atletas de 12 diferentes países;
- O fortalecimento e a popularização do tênis em cenário nacional e aprimoramento das funções dos profissionais envolvidos no torneio;
- O desporto de rendimento como oportunidade de incentivo e preparação de jovens brasileiros para a disputa de campeonatos nacionais e internacionais. O projeto é de extrema importância na evolução e desenvolvimento das tenistas mais jovens e de atletas que buscam melhores posições no ranking mundial.

### **Pontos Negativos:**

- As condições climáticas sempre são fatores limitantes para eventos de tênis, podendo levar a atraso ou adiamento de partidas do campeonato. Destacamos que este fato não gerou prejuízos no desenvolvimento da competição, tendo em vista que a equipe do Instituto Sports, tem total experiência em gestão deste tipo de situação, bem como o clube sede oferece todas as condições necessárias para a realização do evento, com estas condições.

## **CONCLUSÃO**

O projeto “Ano II Brasil Tennis Open” representou um importante avanço para o tênis nacional, cumprindo integralmente seus objetivos de promover uma competição internacional de alto nível, que proporcionou aos atletas uma experiência técnica e competitiva fundamental para seu desenvolvimento. A realização do evento em Porto Alegre, com ampla participação de tenistas de 12 países, além do Brasil, e significativa presença do público, evidenciou a capacidade organizacional do Instituto Sports, fortalecendo a imagem do Brasil como referência na produção de torneios esportivos.



É de extrema importância destacar o papel da Lei Federal de Incentivo ao Esporte para o fomento do desporto de rendimento, que visa revelar, aperfeiçoar e desenvolver novos talentos e promessas do esporte brasileiro, além de promover a integração e inclusão social por meio da prática esportiva. O projeto Ano II Brasil Tennis Open é fundamental para a modalidade e sua continuidade e sequência fomentam o fortalecimento, visibilidade e popularização do tênis em cenário nacional.

A satisfação dos atletas com a estrutura e organização reforça o impacto positivo da iniciativa, que superou as metas propostas, consolidando-se como referência para o crescimento e profissionalização da modalidade no país.

Assim, o projeto conclui seu ciclo com resultados expressivos, contribuindo de maneira significativa para o crescimento e o fortalecimento do tênis no país.

São Paulo/SP, 15 de setembro de 2025.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** RAFAEL DA COSTA FERREIRA NETO  
Data: 16/09/2025 20:51:43-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Nelson Roesch Aerts**  
**Instituto Sports**